



## NewsLetter Online

N.º 1181

13 de Janeiro 2012

### **EXPOENTES DAS MAIORES EMPRESAS DE MOÇAMBIQUE DEBATEM ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO**

13-01-2012 in O País

À semelhança da experiência de Portugal e Angola, em Moçambique a conferência vai contar com a presença dos expoentes máximos das organizações que operam no país, para além de altas personalidades governamentais do país, sob o lema “Estratégias para Alcançar um Desenvolvimento Sustentado”.

Moçambique acolhe em Fevereiro próximo a conferência CEO Experience. Esta é uma conferência exclusiva da Accenture, que no caso do nosso país será organizada, nesta primeira edição, com “O País Económico”.

A conferência, que vai decorrer em Maputo e que se integra no contexto de expansão, para o mercado nacional, da Accenture – empresa de consultoria de gestão, serviços de tecnologia e outsourcing, a operar em mais de 120 países em todos os sectores da actividade económica – leva como tema “Estratégias para Alcançar um Desenvolvimento Sustentado”.

Em Portugal, onde nasceu a iniciativa há quatro anos, as conferências têm sido organizadas em parceria com o “Diário Económico”, do Grupo Ongoing. Já em Angola, país que no ano passado acolheu a sua segunda edição do evento, as conferências foram co-organizadas com o jornal económico Expansão, pertencente ao grupo Score.

À semelhança da experiência de Portugal e Angola, em Moçambique a conferência vai contar com a presença dos expoentes máximos das organizações que operam no país, para além de altas personalidades governamentais do país.

---

### **VIDREIRA RETOMA PRODUÇÃO**

13-01-2012 in Notícias

A Vidreira e Cristalaria de Moçambique, uma unidade fabril nas mãos de novos proprietários desde meados de 2010, pode retomar a actividade laboral até ao final do primeiro trimestre deste ano. Depois da conclusão das obras de reabilitação das instalações da empresa, neste momento o novo adjudicatário, a moçambicana Sonil, está já a restaurar os fornos, processo que se espera esteja concluído nos próximos dias.

A empresa, situada na Avenida das Indústrias, no Município da Matola, encontra-se paralisada há cerca de 13 anos por problemas que se prendem com o mercado, tendo sido adjudicada em Julho de 2010 à Sonil, no valor de 3.1 milhões de dólares norte-americanos.

Segundo dados confirmados junto do presidente do Conselho de Administração do Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE), Apolinário Panguene, a retoma do empreendimento poderá ocorrer em fases, sabido que a empresa é constituída por duas unidades produtivas, nomeadamente a Vidreira e a Cristalaria.

Ao que tudo indica, a Cristalaria será a primeira unidade a entrar em actividade, por ser a parte mais pequena, enquanto a Vidreira, a componente mais complexa, irá retomar logo a seguir.

“A Vidreira vai arrancar nos princípios deste ano. Tenho estado em contacto com os investidores que estão a recuperar os fornos maiores da parte da vidreira. Como se sabe, a empresa é composta por duas partes: a cristalaria - a unidade mais pequena que produz loiça - e temos a vidreira - vocacionada à produção de embalagens para alimentar o sector industrial. A cristalaria vai arrancar no primeiro trimestre”, assegurou Panguene.

A avaliar pelo aspecto externo das instalações, nomeadamente o facto de se encontrarem reabilitadas e pintadas, tudo leva a crer que a empresa vai mesmo retomar.

A concretização do reinício da actividade naquela unidade fabril irá acontecer após vários anos de adiamento, aparentemente por desistência dos vários parceiros que tinham manifestado interesse em relançar aquela indústria, cujas instalações chegaram a estar votadas ao abandono.

Refira-se que ao abrigo do contrato assumido perante o Governo moçambicano, os novos patrões comprometem-se a empregar pelo menos 200 pessoas, o que vai contribuir para aliviar a procura de postos de trabalho, sobretudo na zona da Machava, onde se encontra localizada a unidade fabril.

Embora o compromisso seja de continuar a produzir vidro, a Sonil deverá apostar sobretudo na manufactura de embalagens, nomeadamente garrafas para diversas utilidades, ajudando a satisfazer a procura deste tipo de produtos pela indústria moçambicana, particularmente nas categorias de alimentação e bebidas.

Nos princípios da década de 90, a Vidreira e Cristalaria de Moçambique, empregando 650 trabalhadores, chegou a ter uma capacidade instalada para produzir 120 toneladas de vidro, por dia, exportando para diversos mercados da África Austral e não só.



## MILHÕES DE DÓLARES VÃO SER INVESTIDOS NA PRODUÇÃO E PROCESSAMENTO DE ARROZ NA ZAMBÉZIA, EM MOÇAMBIQUE

12-01-2012 in macauhub

Um investimento de 50 milhões de dólares está a ser efectuado na província da Zambézia, em Moçambique, na recuperação dos regadios em diversos distritos e na investigação de variedades de arroz mais produtivas, informou o matutino Notícias, de Maputo.

O jornal adiantou que o investimento em curso, que inclui a construção de uma fábrica de processamento de arroz, visa, fundamentalmente, elevar os níveis de produção para 150 mil toneladas visando garantir a segurança alimentar, abastecer o mercado e, conseqüentemente, reduzir o peso das importações.

Entretanto, a empresa Olam Moçambique pretende introduzir a produção industrial de arroz, matéria-prima para abastecer a fábrica de processamento de Namacurra, projecto que está a ganhar forma no distrito de Mopeia.

A Olam Moçambique irá, a partir deste ano, a investir mais de 35 milhões de dólares para aproveitar o potencial agrícola das baixas de Mopeia para produzir em 227 hectares arroz em grande quantidade a fim de abastecer o mercado nacional.

O Notícias mencionou ainda o investimento que está a ser feito pelo governo em parceria com o Japão e Vietname para o aumento da produção e da produtividade, bem como a produção da semente de qualidade.

## MOÇAMBIQUE PRETENDE DEIXAR DE IMPORTAR BATATA DE SEMENTE ATÉ 2013

12-01-2012 in macauhub

O Fundo de Desenvolvimento Agrário (FDA) de Moçambique vai apostar na conservação da batata de semente atendendo a que o governo apresentou como meta acabar com as importações daquele produto até 2013, afirmou a presidente da instituição.

Em declarações ao matutino Notícias, de Maputo, Setina Titosse disse que a aposta na conservação é importante atendendo a que o produto é colhido entre os meses de Agosto e Outubro mas a sementeira é feita a partir de Março ou Abril.

É no contexto do relançamento da cultura de batata em 2005 e do constante aumento da produção que o Fundo de Desenvolvimento Agrário apoiou a Sementes de Moçambique (Semoc) na aquisição de quatro câmaras frigoríficas, no valor de 14 milhões de meticais e sua instalação na sede da empresa, no Chimoio.

“Com o aprovisionamento da semente, a partir da campanha 2010/11 estaremos a produzir, anualmente, cerca de 190 mil toneladas, contra um consumo de 277 mil”, referiu Setina Titosse.

Além de ter investido na aquisição de maquinaria para processar diariamente entre 40 e 60 toneladas de batata, contra as anteriores 14 toneladas, a Semoc conta ainda com um sistema de frio constituído por oito câmaras frigoríficas, quatro das quais financiadas pelo FDA, com capacidade para 200 toneladas cada, se a conservação for a granel.



**www.tvcabo.co.mz**

**tv cabo**  
Tem tudo a ver!

**HAPPY HOUR  
E AUMENTO DOS LIMITES  
DE CONSUMO PARA  
PROFISSIONAIS!**

facebook  
YouTube  
skype  
twitter  
Google  
YAHOO!  
msn

**TV+ NET**  
**A INTERNET DA TVCABO  
OFERECE MAIS  
AO SEU NEGÓCIO.**

Tráfego gratuito entre as 24h e as 7h  
e aumento dos limites de consumo em  
todos os tarifários!

LIGUE (+258) 21 480 550 | (+258) 820 480 500  
OU VÁ A UMA LOJA TVCABO.

## **CCPM – Câmara de Comércio Portugal Moçambique**

Lisboa (sede):  
Rua da Trindade, 5 - 1º Esqº.  
1200-467 LISBOA  
Telefone: 213465392  
Fax: 213479773  
Email: ccportmoz@gmail.com

Maputo (delegação):  
Rua da Sé, 114  
Centro de Escritórios do Hotel Rovuma, 3º andar, sala 6  
Telefone: 21300232  
Email: ccpmoc@teledata.mz

<http://www.ccpm.pt>